

Superior Tribunal de Justiça

Subsecretaria de Taquigrafia CORTE ESPECIAL 02/04/2008 - 18:10:00 Pg: 1

Palavras

O SR. MINISTRO NILSON NAVES: Sr. Ministro Barros Monteiro, dizem que o mais importante não é começar as coisas, mas terminá-las e poder terminá-las bem. Frase feliz, que, pessoalmente – e sei, Sr. Presidente, que, de igual modo, gostariam de fazê-lo os demais Colegas –, quero deixar registrada como reconhecimento pelo trabalho que V. Exa. desenvolveu na Presidência do Superior Tribunal de Justiça, nossa Casa – é o que sempre tenho eu dito – e nosso maior orgulho como julgadores.

Dizem, também, Sr. Presidente, que não se conhece verdadeiramente um homem, sua alma, sentimentos e intenções senão quando administra o poder e executa as leis. Duas grandes responsabilidades das quais se desincumbiu o Sr. Ministro Barros Monteiro, buscando o interesse e a honra do Superior Tribunal de Justiça. Haveria, pergunto eu, prova maior de seriedade e discrição? Deixa, na Galeria dos Presidentes, portanto, a marca de homem centrado e prudente.

Por essas razões – poucas razões, mas saídas da alma –, na última sessão da Corte Especial presidida por V. Exa., quero, em meu nome, também no dos Colegas, repito, manifestar os cumprimentos pela forma como conduzidos foram, nos últimos dois anos, os trabalhos deste Colegiado.

Sobretudo, receba, Sr. Presidente, os cumprimentos de todos nós pela valiosa contribuição que deixa na história do Superior Tribunal de Justiça.

O SR. EDINALDO DE HOLANDA BORGES (SUBPROCURADOR): Exmo. Sr. Ministro Presidente, Exmos. Srs. Ministros, o Ministério Público se associa a esta homenagem e aos cumprimentos dirigidos a V. Exa. pelo término do biênio na Presidência desta Casa.

Diz-se que o magistrado não é apenas aquele que julga, incumbido apenas de dividir o espaço relacionado, quando do intercurso jurisdicional de interesse; é também aquele que proclama o Direito,

PRESIDENTE O SR. MINISTRO BARROS MONTEIRO

Nota taquigráfica sem revisão do orador

Superior Tribunal de Justiça

Subsecretaria de Taquigrafia CORTE ESPECIAL 02/04/2008 - 18:10:00 Pg: 2

pacificando a jurisprudência, ditando a norma jurídica para os jurisdicionados, mas o magistrado é, acima de tudo, o cidadão paradigma, o exemplo de dignidade e honradez para toda a Nação.

V. Exa. soube honrar e exercer a Presidência com a dignidade e a totalidade de todas essas virtudes enumeradas e, por isso, além de representante do Ministério Público, arvorou-me de representante da sociedade brasileira para cumprimentar V. Exa. pelo exercício destacado da Presidência desta Casa, que fica como marco histórico de todos esses exercícios dos Ministros durante a existência.

Associando-me a essa manifestação, parabeno e cumprimento V. Exa. pelo término do seu biênio.

O SR. ALDE DA COSTA SANTOS JUNIOR (ADVOGADO): Sr. Presidente, em nome dos advogados que militam na Corte, associo-me às palavras de agradecimento ao ofício de V. Exa. na Presidência do Superior Tribunal de Justiça.

V. Exa. reproduziu, na Presidência da Corte, a serenidade que pude testemunhar nos julgamentos ocorridos na Quarta Turma e na Primeira Seção ao longo de muitos anos.

Os advogados parabenizam e agradecem V. Exa. pelo trabalho desenvolvido nesses longos anos.

Muito obrigado.

O SR. MINISTRO BARROS MONTEIRO (PRESIDENTE): Sras. Ministras, Srs. Ministros, Prezados Colegas, Sr. Subprocurador-Geral da República, Srs. advogados, servidores da Casa, senhoras e senhores, tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo o propósito debaixo do céu. "Há tempo de nascer e tempo de morrer, tempo de plantar e tempo de arrancar o que se plantou; tempo de derrubar e tempo de edificar; tempo de chorar e tempo de rir; tempo de prantear e tempo de dançar; tempo de espalhar pedras e tempo de ajuntar pedras; tempo de abraçar e tempo de afastar-se de abraçar; tempo de buscar e tempo de perder; tempo de guardar e tempo de lançar fora; tempo de rasgar e tempo de coser; tempo de estar calado e tempo de falar." (

PRESIDENTE O SR. MINISTRO BARROS MONTEIRO

Nota taquigráfica sem revisão do orador

Superior Tribunal de Justiça

Subsecretaria de Taquigrafia CORTE ESPECIAL 02/04/2008 - 18:10:00 Pg: 3

Eclesiastes 3:1-7)

Para mim, é a hora chegada, hora de despedir-me da Corte, de deixar a convivência amena e agradável com os Colegas no dia-a-dia dos trabalhos, intervalos e momentos que procurei preservar desde quando aqui aportei. Certamente, é algo penoso afastar-me do Tribunal a que servi durante quase dezenove anos, e, também, encerrar minha carreira de Juiz de Direito, iniciada há quase quarenta e três anos como Juiz-Substituto da Seção Judiciária de Santos, no meu Estado, São Paulo.

Aprendi a amar a Magistratura, de gostar de exercer o cargo de Juiz e de analisar os processos diuturnamente, sem, todavia - reconheço -, ter o excesso de cargo de trabalho que aos julgadores, de um modo geral, é imposta e, sobretudo, nesta Casa.

De outro lado, não posso deixar de manifestar, ainda que tardiamente, o meu regozijo pela nomeação para compor esta Corte Superior na classe de Desembargador Estadual no ano de 1989, ou seja, no limiar das atividades do Superior Tribunal de Justiça.

Ao investir-me no cargo, entre temeroso e assustado naquela época, diante de tão graves responsabilidades, não poderia imaginar sequer que um dia, por eleição dos meus Pares, receberia a incumbência de presidir este Tribunal. Assim, nesses anos todos, hauri a experiência dos Colegas e ganhei com o aprendizado, não só no exercício da judicatura, mas, também, no setor da Administração Pública.

As oportunidades que tive a despeito dos inúmeros obstáculos enfrentados, fazem de mim hoje uma pessoa satisfeita, bastando-me para tanto o sentimento da missão cumprida, pois o meu propósito, desde o início, foi o de bem servir à sociedade e o de trabalhar da melhor maneira possível.

Com inexcusável honra, portanto, integro esta Corte há dezenove anos, Corte esta da qual me afastarei por motivo de aposentadoria voluntária daqui a alguns dias. E, mais ainda: por coroar, nesta Casa, a minha carreira de Magistrado.

Não é sem razão que o Superior Tribunal de Justiça é denominado o "Tribunal da Cidadania". Para cá, como sabemos, são dirigidos os recursos de interesse do cidadão comum, tanto na esfera cível quanto na criminal. Aqui, em especial, o cidadão é a figura central, como o é, de resto,

PRESIDENTE O SR. MINISTRO BARROS MONTEIRO

Nota taquigráfica sem revisão do orador

Superior Tribunal de Justiça

Subsecretaria de Taquigrafia CORTE ESPECIAL 02/04/2008 - 18:10:00 Pg: 4

para todo o Poder Judiciário. Para atendê-lo e à sociedade cabe a esta Casa avançar na modernização, simplificar os procedimentos, adotar as melhores práticas de cunho administrativo, a fim de que possa, cada vez mais, prestar serviços adequados e com qualidade.

Com a Carta Política de 1988, as pessoas passaram a ter consciência plena dos seus direitos, fazendo com isso que a Justiça seja convocada a intervir, mais e mais, nos litígios que a todo momento se sucedem.

Sras. Ministras, Srs. Ministros, prezados Colegas, é hora principalmente de agradecer. Agradeço, em primeiro lugar, à Divina Providência, por me permitir chegar aonde cheguei, não obstante as minhas limitações, que não tenho procurado ocultar. Agradeço aos meus Colegas, V. Exas., Ministras e Ministros, os da ativa e os aposentados, pelo apreço e pela amizade manifestados durante estes dezenove anos sem esquecer a colaboração que carregaram também neste biênio, período do exercício na Presidência da Corte.

Não posso deixar de mencionar os servidores pela dedicação e pelo empenho envidados, notadamente neste biênio a que me referi, tudo isto com o objetivo de manter o prestígio e a dignidade do Superior Tribunal de Justiça. Uma palavra de louvor dirijo aos servidores do Gabinete da Presidência e do meu próprio Gabinete. Vários deles estão aqui presentes e mostraram-se solícitos, preparados e incansáveis. A eles e a todos os servidores da Casa, sem nenhuma exceção, quero apresentar as minhas felicitações, e o faço na pessoa do Dr. Miguel Augusto Fonseca de Campos, Diretor-Geral do Superior Tribunal de Justiça, da Dra. Ana Luíza Dornelles, Secretária-Geral da Presidência, e do Dr. Alcides Diniz da Silva, Secretário-Geral do Conselho da Justiça Federal.

Quero, também, agradecer as generosas palavras pronunciadas pelo Ministro Decano, Ministro Nilson Naves, pelo ilustre Dr. Subprocurador-Geral da República, Dr. Edinaldo de Holanda Borges e pelo Dr. Advogado Alde da Costa Santos Junior, a quem, efetivamente, conheço há muitos anos e com quem tivemos oportunidade de manter estreito contato na Quarta Turma.

As referências certamente foram ditadas pelo coração de V. Exas. e, mais ainda, pelo fidalgos sentimentos de V. Exas.

PRESIDENTE O SR. MINISTRO BARROS MONTEIRO

Nota taquigráfica sem revisão do orador

Superior Tribunal de Justiça

Subsecretaria de Taquigrafia CORTE ESPECIAL 02/04/2008 - 18:10:00 Pg: 5

A minha eterna gratidão à esposa e companheira Maria Auxiliadora de Barros Monteiro, às filhas Anna Luísa e Flávia Marina, à neta Lia, cujo apoio me foi decisivo para que pudesse caminhar nessa dura trajetória e ainda completar tão feliz jornada. Da mesma forma, levo meu abraço aos irmãos Ralpho Waldo e Ronaldo Ricardo, que esteve presente até há pouco. São eles os representantes, aqui e agora, dos meus falecidos pais, Raphael de Barros Monteiro e Marina Vieira de Moraes de Barros Monteiro.

Por último, disse eu, na minha carta de despedida do Tribunal de Justiça de São Paulo, quando para cá vim, para o Superior Tribunal de Justiça, que um dia retornaria às minhas raízes. Agora, estou retornando, portanto, ao seio da minha família e à minha querida cidade natal, que é São Paulo.

Muito obrigado a todos.

PRESIDENTE O SR. MINISTRO BARROS MONTEIRO

Nota taquigráfica sem revisão do orador